

Circular 13

Castelo Branco, 10 de setembro, 2020

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DE CASTELO BRANCO

OLIVAL

Mosca da azeitona

Nos nossos postos de observação biológica (POB) foi atingido o nível económico de ataque (NEA) – (aumento de capturas nas armadilhas e 8 a 12% de frutos com formas vivas) em variedades para azeite. Os estragos que a mosca da azeitona provoca podem refletir-se em prejuízos quantitativos (queda da azeitona antes da colheita) e prejuízos qualitativos (aumento da acidez no azeite). Assim, considerando que as condições meteorológicas são favoráveis ao desenvolvimento da praga, nos olivais em que a produção de azeitona se destina a azeite, aconselhamos a realização de tratamento com um produto homologado. Consulte a lista de produtos enviada na circular nº12.

Nota: No olival em Modo de Produção Biológico podem ser aplicados inseticidas à base de *Beauveria bassiana* e de spinosade. Outra opção poderá ser a aplicação de caulinos. A película branca formada pela calda à base de caulino sobre as azeitonas, ao secar, torna-as pouco atrativas para a mosca inibindo assim a postura dos ovos.

Gafa

Esta doença surge com muita frequência na região e assume grande importância pela suscetibilidade de algumas variedades, nomeadamente a variedade Galega. As picadas da mosca da azeitona também facilitam a instalação deste fungo. Os prejuízos são de carácter quantitativo e qualitativo, respetivamente perda de produção, azeite de acidez elevada e características organolépticas desagradáveis. Aconselha-se a realização de tratamento preventivo, antes da ocorrência de precipitação, utilizando um produto fitofarmacêutico à base de cobre.

POMÓIDEAS

Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*)

Para as variedades tardias com os frutos ainda por colher, continuamos a recomendar a monitorização das populações da mosca da fruta e seguir a estratégia de luta de acordo com a informação referida na circular anterior.

Respeite sempre o Intervalo de Segurança - nº de dias que deve decorrer entre a aplicação do produto e a colheita. Leia atentamente as indicações do rótulo do produto fitofarmacêutico.

CITRINOS

Mosca do Mediterrâneo

As variedades de citrinos com os frutos a iniciar a mudança de cor encontram-se na fase mais suscetível ao ataque da mosca da fruta. Assim, na sua parcela, deve avaliar a estimativa do risco (4 frutos x 25 árvores) para identificação dos primeiros frutos picados. Quando surgirem as primeiras picadas e/ou as capturas nas armadilhas de monitorização ultrapassarem 1 adulto/armadilha/dia, recomenda-se a aplicação de um produto fitofarmacêutico homologado para esta finalidade. Consulte lista de produtos em anexo.

Nota: Medidas que contribuem para diminuir as populações da mosca do Mediterrâneo:

- Instalação de 2 a 3 armadilhas de monitorização nas parcelas com variedades sensíveis aos ataques
- Privilegiar a utilização de meios alternativos à luta química (captura em massa, armadilhas com atrativo alimentar).
- Colher a fruta o mais cedo possível, evitando depois de estar madura, a sua permanência na árvore.
- Recolher e destruir/enterrar os frutos caídos.
- Tratar os hospedeiros alternativos para evitar que se convertam em focos de multiplicação da mosca da fruta.

INFORMAÇÃO FITOSSANITÁRIA



Psila Africana dos Citrinos – *Trioza erytrae*

Trioza erytrae é um inseto de quarentena, vetor da bactéria causadora da grave doença *Citrus Greening*. Se observar sintomas suspeitos, contacte os nossos serviços fitossanitários. Para conhecimento junto se anexa Edital-DRAPCentro sobre atualização de zonas demarcadas para a *Trioza erytrae* e aplicação de medidas fitossanitárias.

Bactéria de quarentena – *Xylella fastidiosa*

Zona demarcada de *Xylella fastidiosa* em Portugal

A DGAV procedeu à atualização da zona demarcada anterior em conformidade com a nova legislação. Neste contexto, para conhecimento, divulgamos em anexo o [Despacho n.º 26/2020](#)

Inseticidas homologados para a Mosca do Mediterrâneo - Citrinos / 2020

Substância ativa	Nome Comercial	IS (dias)	Observações
acetamiprida	GAZELLE SL, EPIK SL	14	No máximo estão autorizadas duas aplicações por ciclo cultural e o período mínimo entre as aplicações é de sete dias. Tratar no início do ataque.
acetato de amónio+hidrolisado de proteínas	SERVATRAY	--	70-100 armadilhas/ha
azadiractina	FORTUNE AZA	3	Produto comercial autorizado em Modo de Produção Biológico. A aplicação do FORTUNE AZA deve ser feita no começo da manhã ou ao fim da tarde, desde os primeiros estados de desenvolvimento da praga, repetindo se necessário, a intervalos de 7 e 14 dias; 7 dias no caso de alta pressão da praga e no período Outono. Devido às características do produto e modo de ação uma eficácia satisfatória poderá ser conseguida com populações baixas de pragas a combater. A sua ação é relativamente lenta, particularmente se as populações são elevadas.
Beauveria bassiana estirpe ATCC 74040	NATURALIS	---	Produto comercial autorizado em Modo de Produção Biológico. Aplicar apenas em laranja, limoeiro e tangerina.
deltametrina	Formulação EC – DECIS EXPERT Formulação EW – DECIS EVO Formulação RB - DECIS TRAP CERATIPACK, MAGNET MED	30 ---	Formulação EC- Aplicar apenas em laranja, limoeiro, tangerina, toranja. Formulação EW - Aplicar apenas em laranja, limoeiro e tangerina. Formulação RB - Produto comercial autorizado em Modo de Produção Biológico DECIS TRAP, CERATIPACK - Recomenda-se uma densidade de 50 – 80 armadilhas/ha MAGNET MED recomenda-se uma densidade de 50-75 dispositivos / ha. Apenas em laranja, laranja-azedo, limoeiro, tangerina. Instalar MAGNET MED antes da mudança da cor dos frutos, com baixos níveis populacionais de adultos de mosca e antes que a cultura se torne suscetível ao ataque.
fosmete	IMIDAN 50 WP BORAVI 50 WG	28	Aplicar apenas em laranjas. IS-28 dias não efetuando mais de uma aplicação.
hidrolisado de proteínas	CERATRAP	---	Atrativo alimentar específico para a captura de <i>Ceratitidis capitata</i> em citrinos. Densidade 100 armadilhas/ha (+/-5%). Distribuir as armadilhas uniformemente no pomar, podendo reforçar-se um pouco mais nas bordaduras, especialmente por onde habitualmente entra a mosca-do-Mediterrâneo. Em cada armadilha deve-se colocar cerca de 600 ml de produto comercial. Produto comercial autorizado em Modo de Produção Biológico.
lambda-cialotrina	ATLAS, JUDO, CISOR, CONETRACERATITIS, KARATE ZEON, KARATE ZEON +1,5 CS, KAISO SORBIE NINJA with ZEON technology SPARVIERO	7	No máximo estão autorizadas duas aplicações por ciclo cultural e o período mínimo entre as aplicações é de sete dias. Efetuar as aplicações entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Aplicar em filas alternadas. Alternar os tratamentos com produtos com diferentes modos de ação.
spinosade	SPINTOR ISCO	3	Produto comercial autorizado em Modo de Produção Biológico Aplicar apenas em laranja e tangerina. Utilizar a dose de 1 L a 1,5 L de pc/ha e um volume de calda de 10-20 L/ha. Aplicar em pulverização preferencialmente na parte da árvore exposta a Sul. O impacto da pulverização deverá compreender cerca de 1 m2 por árvore, na parte superior desta. SPINTOR ISCO pode atrasar a mudança da cor dos frutos em determinadas variedades muito suscetíveis, como a Clemenpons, Lorelina, Arrufatina e outras. Recomenda-se um bico de pulverização cónico de 1mm, sem difusor, que permite a formação de gotas grossas, funcionando cada uma delas como uma armadilha.

A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico. É NECESSÁRIO VERIFICAR SEMPRE SE A FINALIDADE DESEJADA CONSTA DO RÓTULO APROVADO

LEGENDA:

IS – Intervalo de Segurança: nº de dias que deve decorrer entre a última aplicação do produto fitofarmacêutico e a colheita
Formulação: EC-concentrado para emulsão, EW- emulsão óleo em água, RB – isco (pronto a usar)

Fonte: SIFITO <https://sifito.dgav.pt/divulgacao/usos> de acordo com informação disponível em 07 de setembro de 2020